

Língua Portuguesa registou também um franco crescimento, ainda que a ritmo e em contextos diversos. A realidade do Ensino Superior para o conjunto destes países mostra um crescimento acelerado, com o número de estudantes inscritos triplicou entre 1999 e 2013, passando de menos de 3 milhões para cerca de 9 milhões de estudantes (Nações Unidas, UNdata, consultada a 2017/9). Nesta comunicação pretende-se abordar o contexto do sistema de ensino superior e das instituições do ensino superior nos países e regiões de língua portuguesa, contextualizando as questões da internacionalização e a evolução recente deste subsector e iremos expor a experiência associação FORGES (Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa) criada em 2011.

A FORGES pretende estimular a articulação e comunicação entre os membros dos órgãos de gestão das instituições de ensino superior, os técnicos e responsáveis da administração central ligada ao sector, os investigadores, com o objectivo de estudo e investigação das políticas de gestão das instituições de ensino superior do espaço de língua portuguesa. Daremos conta do trabalho já prosseguido desde a fundação da FORGES (8 Conferências, Visita de Estudo, outras atividades) e iremos perspectivar as iniciativas e o trabalho futuro, que se idealiza desenvolver.

## ► ENSINO SUPERIOR E COOPERAÇÃO ENTRE OS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA: ONDE ESTÃO AS “SALAS DE AULA”?

Conceição Rego<sup>1,4</sup>, Isabel Joaquina Ramos<sup>2,5</sup>, Maria Raquel Lucas<sup>3,4</sup>, Maria Freire<sup>2,6</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Economia, Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora

<sup>2</sup> Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora

<sup>3</sup> Departamento de Gestão, Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora

<sup>4</sup> Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia

<sup>5</sup> Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais

<sup>6</sup> Centro História de Arte e Investigação Artística

A cooperação internacional é uma realidade constante dos dias atuais e tem lugar entre países com o mesmo ou com distintos níveis de desenvolvimento. A educação, e em particular o ensino superior, estão entre as áreas onde a cooperação acontece com mais frequência. A necessidade de promover a melhoria do capital humano em todos os países bem como a diferença de recursos e de capacitação nas instituições de ensino superior dos mais desenvolvidos potencia este relacionamento privilegiado. No caso dos países de língua oficial portuguesa, o domínio por todos da mesma língua é um fator que potencia a cooperação. Este artigo apresenta alguns exemplos de cooperação, no ensino superior, decorrentes de atividades já desenvolvidas e de outras concebidas, e que se esperam desenvolver, pela Universidade de Évora, em diversos países de língua portuguesa, através de cursos de pós-graduação, presenciais, à distância (e-learning) ou mistas (b-learning).

*[EN] International cooperation is today a commonplace and occurs between countries with the same or with different levels of development. Education, and in particular higher education, are among the areas where co-operation happens most often. The need to promote the improvement of human capital in all countries and the difference of resources in the institutions of higher education of the most developed countries compared to others promotes this relationship. In the case of Portuguese-speaking countries, sharing the same language by all is a major asset that enhances this cooperation. This article presents some examples of cooperation at higher education level, developed by the University of Évora in several of Portuguese-speaking countries. Some activities have already been implemented and others designed and expected to be developed, in postgraduate courses, be it in the classroom (face to face), e-learning or b-learning.*

## ► POTENCIAR O IMPACTO DA FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA DE PROFESSORES EM ANGOLA: RECOMENDAÇÕES SUSTENTADAS NUM PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Nilza Costa<sup>1</sup>, Bernardo Filipe Matias<sup>2</sup>, Betina Lopes<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup> CIDTFF, Universidade de Aveiro, Portugal

<sup>2</sup> ISCED-Huíla, Angola

<sup>3</sup> Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra, Portugal

Nesta comunicação apresentam-se os principais resultados de um estudo focado na avaliação do impacto de dois cursos de mestrado ministrados, entre janeiro 2011 e agosto 2016, pelo Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) da Huíla (Lubango, Angola), destinados preferencialmente a professores. O estudo de avaliação decorreu entre maio 2016 e dezembro 2017 e foi concetualizado e implementado no âmbito de um protocolo de colaboração entre o ISCED\_Huíla e a Universidade de Aveiro (UA), duas instituições de ensino superior públicas com larga experiência na formação de professores. A relevância deste estudo enquadra-se no objectivo 4 da Agenda 2063 da União Africana, assim como no papel atribuído à cooperação internacional com Países em Desenvolvimento. A partir da articulação entre os resultados emergentes da avaliação e a problematização do percurso de colaboração estabelecido entre as duas instituições tecem-se recomendações específicas no sentido de potenciar futuras cooperações no âmbito da melhoria da qualidade do ensino superior nos países africanos de língua portuguesa.

*[EN] This paper presents the main results of a study focused on the impact evaluation of two masters courses taught between January 2011 and August 2016 by the Higher Institute of Educational Sciences of Huíla – ISCED (Lubango, Angola). In service teachers were the main students. The evaluation study was conceptualized and implemented as part of a collaboration protocol between ISCED and the University of Aveiro (UA), two public higher education institutions with large experience in teacher education. The relevance of this study is sustained by goal 4 of the 2063 Agenda from the African Union, as well as the role of international cooperation among developing countries. Based on the articulation between the results that emerged from the evaluation and the problematization of the collaboration experiences established between the two institutions, the authors present specific recommendations to potentiate future cooperation protocols aiming to improve the quality of higher education in Portuguese-speaking African countries.*

#### Painel 4: Potenciar programas e estratégias de apoio a estudantes internacionais: aprender com a experiência por partilha de práticas

Sala C2.02

Considerando o quarto objetivo da Agenda 2030 das Nações Unidas “Melhor Educação para todos”, mais especificamente a meta 4.b. focada no incremento, até 2020, do número de bolsas de estudo para estudantes oriundos de países em desenvolvimento frequentarem o ensino superior (UNESCO, 2016), prevê-se um aumento do número de estudantes internacionais a frequentar cursos de 1o, 2o ou 3o ciclo em instituições de ensino superior portuguesas. Acresce ainda o aumento da mobilidade de estudantes internacionais para Portugal, a expensas próprias e de origens cada vez mais diversificadas, em resposta, por um lado, à abertura do sistema nacional de ensino superior viabilizada pelo novo Estatuto do Estudante Internacional (Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março), que veio permitir a candidatura direta às instituições e o estabelecimento de propinas diferenciadas, e, por outro, ao destacado investimento que algumas IES estão a fazer para captar alunos em regiões emergentes, não necessariamente de língua portuguesa (e.g. Índia, China, Indonésia).

O painel visa abordar e discutir variadas temáticas associadas a programas e estratégias de apoio a estudantes internacionais que têm vindo a ser adoptadas pelas instituições de ensino superior portuguesas no sentido de potenciar a sua integração na comunidade e o seu sucesso académico.

#### Moderadores:

Clara Magalhães | Departamento de Química & CICECO, Universidade de Aveiro

Betina Lopes | CIDTFF, Universidade de Aveiro & Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra

Ângelo Ferreira | Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia

Fernando Costa | Instituto Superior de Contabilidade e Administração, Universidade de Aveiro

Miguel Oliveira | Serviços de Ação Social da Universidade de Aveiro